

Diálogos Pró-Açaí

Ata 4ª Reunião do GT Informação e Conhecimento

Data: 11 de agosto de 2022

Reunião realizada em formato virtual

Participações

Florence Rios - CONAB; Erika de Paula - IPAM; Valdo Biernasky - Grupo Zeppone; Dolores Brito e Rogério Correa - Inmetro; Caroline Fontolan, Luís Fernando Iozzi, Pollyanna Coelho e Renata Guerreiro - Instituto Terroá.

Pauta

- Fluxograma da Cadeia do Açaí;
- Plano de ação para gestão e análise de dados.

Fluxograma da Cadeia do Açaí

Para dar subsídios para a construção do Plano de Ação do GT, foi organizado, na plataforma Miro, as demandas mapeadas pelo GT, os atores envolvidos e a relação que estabelecem com cada uma das etapas da cadeia de valor do açaí. Além disso, foram inseridos os possíveis tópicos a serem analisados e discutidos pelo grupo, elencados na reunião anterior.

Acesse aqui para ver o resultado: [Fluxograma da Cadeia do Açaí](#)

Essa sistematização se baseou no documento "[Planejamento estratégico para o fortalecimento do arranjo produtivo local da cadeia de valor do açaí do marajó: Uma construção coletiva e territorial](#)", do Instituto Peabiru (2016). Como possui um caráter territorial, foi solicitado aos membros do GT a analisem e incluam demais informações no fluxograma que tenham como base outras regiões.

Plano de ação para gestão e análise de dados

Seguindo o Método de Análise e Soluções de Problemas (MASP), foi montada uma planilha Excel para que os participantes do GT Informação e Conhecimento possam atribuir suas considerações, principalmente relacionadas ao caminho a traçar para avançar quanto a uma das principais questões relativas à informação na cadeia de valor de açaí: a falta de informação sistematizada. Para dar início ao desenvolvimento da ação do grupo, foi decidido a priorização de apenas um tópico de análise: "volume de produção estadual e municipal", relativo à etapa de "produção" no fluxograma da cadeia.

Para isso, será necessário realizar, durante o planejamento, o mapeamento das fontes de

informação e sistematizá-las, ou seja, o que existe no aspecto do levantamento de dados (fontes de informação e estatísticas nacionais, estaduais e municipais) e como gerir essas informações, para serem posteriormente utilizadas pelo grupo. Como uma das principais fontes de informação que temos mapeadas hoje na cadeia de valor do açaí é o IBGE, foi recomendado realizar uma consulta bilateral com a Rachel, dessa organização e participante do GT, para identificar se os tópicos de análise levantados pelo GT podem ser encontrados nas fontes de informação utilizadas pelo IBGE e quem consultar para encontrar informações complementares.

Foi destacado que um *data lake* poderia ser um instrumento complementar ao trabalho desenvolvido no GT, possível por meio da busca de financiamento para sua construção. Encontramos a seguinte descrição do que é um *data lake*: “Tipo de repositório que armazena conjuntos grandes e variados de dados brutos em formato nativo. Com os *data lakes*, você tem uma visão não refinada dos dados. Essa estratégia de gerenciamento é cada vez mais usada por empresas que querem um grande repositório holístico para armazenar dados”.

Lembrando que as ações do grupo deverão ser monitoradas, que demanda elencar quais serão os indicadores para avaliar a evolução do trabalho e fazer a revisão dos métodos utilizados ao longo do desenvolvimento das ações do GT.

Encaminhamentos

- Membros do GT podem revisar o Fluxograma da Cadeia de Valor do Açaí e incluir sugestões/recomendações;
- Realizar consulta com Rachel para dar encaminhamento ao método de sistematização dos dados;
- Apresentação dos avanços na próxima reunião do GT Informação e Conhecimento: 6 de setembro de 2022.